



THEATRO DO RIO NO

Collecção de monologos, scenas, e poesias

Ora toma Mariquinhas

E' de tal modo estimada A canção da Mariquinhas, Que as damas mais janofinas, Não se fartam de a cantar.

E ora toma Mariquinhas, ora toma, Ora toma Mariquinhas, toma bem.

Quando qualquer ministro, Quer da mantega ao Zé-povo Não procura estylo novo Nem um antigo bello tem.

E ora toma e ora toma lá meu bem, Ora toma, que tomar vou eu também.

O namorado feliz, Que ol' tem que a sua amada Lhe venha fallar á escada.

E ora toma Mariquinhas, ora toma, Quando toma a Mariquinhas requitoma,

A donzella entusiasmada, Com a canção da toma, Quando as canções engomam.

E ora toma e ora toma lá meu bem, Ora toma, que tomar vou eu também.

Do qualquer reino o monarcha, Se a 'coisa' forte lhe fica, P'ra indagar a 'striticia,

E ora toma Mariquinhas, ora toma, Ora toma a Mariquinhas toma bem.

O sordido quando tem A bagalhoga do p'nte, Todo elle é festa bazo,

E topando como sopoira Que o colloque em doce enleio, Diz-lhe á noite no passeio

Ora toma e ora toma lá meu bem, E ora toma, que tomar vou eu também.

Certo padre que eu conheço, Que Polycarpo se chama, Tem em casa gorda ama

Ora toma Mariquinhas, ora toma, Ora toma Mariquinhas, toma bem.

Diz o velho para a velha, Diz o rei para a rainha, A mãe diz para a filha,

E ora toma e ora toma lá meu bem, E ora toma, que tomar vou eu também.

Dois gallos se estavam bem depressa, Um muito contente e outro triz, E modo o chio sem ter tacha de triz.

Enfies, regressa a casa o tal Barão, E, ao sair de casa, Ena alegre e lei conversação.

As entrar o facto fazem-lhe festa; Poem, uma moedinha ao vez a festa

Então a Baroneza acressentou: — Parecem-me, querida, que depressa levas te casar!

Mãe rãta e Brãto que o primo della, Da cãndida Arabella, Aproveitara sua longa ausência

Quem ama como o primo e tem a dita, Não deve perder nada; Quem é velho e meza tem mulher bonita

A CICATRIZ

Que chata que estava a peço-nina sã do Jury naquello dia! Julgava-se um processo do sensaçõ, terrivel, escabroso,

O Juiz, um magistrado serio e grave, de longas barbas grisalhas, depois de ter classificado o rão e algumas testemunhas de informaçõ, chamou a parte queixosa.

— Mas, em que parte? Do processo não consta auto da corpo de delicto.

Adelia corou. Não contava com tanto irreverência da parte do Juiz. Era o diabo! Mas tinha de responder alguma coisa.

— Quem é que levou o auto? perguntou o Juiz.

— Não, senhor, disse Ferrabraz. E' falso! Essa moça é uma intrujona...

— Não, Sr. Juiz, — a facada! A facada é que eu levei.

— Como de nascença? perguntou o Juiz.

— Não posso, — Porquã? — Porque está cicatrizada...

— E' verdade isso, Adelia? — E' verdade, mim senhor...

FABULAS DO «RIO NO»

VI PARADES COM OLHOS D. Hortencia ao deitar-se procura A cama mais velha que tem.

O rapaz no tapete deitado, Abre os olhos e marcha uma grella Sã p'ra vela-lir a cama

O dilado rãto tem os molhos, Quando dia que a preda tem olhos!

NUMERO 8

Mister William estabeleceu um grande armazem de fazendas, por atrevido, na cidade de Itã,

Nas sobre-lojas do estabelecimento vivia, em doce tranquillidade, a colmeia do William,

Em uma bella tarde, o fiel Ventura terminava alluciosamente a marcação de alguns fardos de fazendas,

Concluido o trabalho das massantes pinceladas, o procelido de Alba, sahio finalmente Ventura,

Um por volta das sobregamas quando o velho amphitruo, que se tinha conservado meditativo,

O negociante lá tem suas razões... orgue-se, fãma pelo brago a menina Alba, fal-a voltar as costas o perguntou:

Josephina é mais formosa Do que a Rosa, gim, senhor, Mas... seja lá porque for,

oso par as mais satisfactorias explicações acerca da origem do numero 8.

P. S. Nove mezes depois uma sabia parteira confirmou as explicações das paredes reverendo.

Castigo de Adão e Eva

Quando Adão recebeu do Pader Eterno uma enxada p'ra a terra cultivar, Era tanto e tão grande o seu azar

O estalão, submisso, do other termo, Não podendo tanta agua suportar, De joelhos levantou as mãos p'ra o ar

Premios do «Rio No»

No nosso penultimo numero foi premiado: no Matã a concurso, Sa Boxer que obteve o primeiro lugar;

MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Daremos em cada numero duas versos que devam ser glosados pelos concorrentes,

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervallo de um numero, recebendo-se as glosas até o dia da publicação do numero antecedente

O Bento gosta da Rosa Gosta do que ella lhe faz

— recebemos as seguintes glosas:

A burba maliciosa Que troças faz aos baldões, Foi dizer ao Vaz Simões: — O Bento gosta da Rosa!

O Bento ama a Primorosa, O Bento adora a Palmyra, O Bento ama a Zulmira,

Josephina é mais formosa Do que a Rosa, gim, senhor, Mas... seja lá porque for,

Não sendo mulher formosa,
E' contudo um pancadão,
Em certa e dada função
O Bento gosta da Rosa.

DR. FADINHO.

Acho cousa indecorosa
Vir dizer o Rio-Nú,
Assim mesmo nã e cru:
C. Bento gosta da Rosa!

G. BENTO.

D. Gertrudes Ayrosa,
Que foi minha namorada,
Disse-me a noite passada:
—O Bento gosta da Rosa...

PASCACIO

Fuz o caso em polvorosa
Quando me disse o Juquimba:
—Don-te noticia fresquinha
O Bento gosta da Rosa.

A. A. NATICO

Gosta o Zé da Fructuosa,
O Carlos da Rosalina,
O Pedro da Guilhermina,
O Bento gosta da Rosa.

GUIME.

Dupla paixão amorosa
Descobri n'este momento:
A Rosa gosta do Bento,
O Bento gosta da Rosa.

Ella fogosa de mais,
Arfenta, secco, voraz,
E' por ella maltratado;
Mas, sempre humilde, collado,
Gosta do que ella lhe faz.

DIDINHO.

Encontro toda chorosa
A noiva do Bento—a Lina,
E diz-me a pobre menina:
O Bento gosta da Rosa.

MACUCO & COMP.

Ando muito desgostosa,
Dizia a mãe ao marido;
Precisamos ter sentido,
O Bento gosta da Rosa.

D. PEPINO.

Para o proximo numero offere-
cemos o seguinte motto:

Minha comadre Joannita
As beijos com meu irmão

As glosas devam vir em tiras,
escriptas só de um lado,

Não recebemos até subdito
as glosas deste motto. As que
nos chegam depois, serão
inutilizadas.

MODINHAS BRASILEIRAS

SAUDADES

Nas horas mortas da noite
Como é doce o meditar;
Quando as estrelas scintillam
Nas ondas quietas do mar;

N'essas horas de silencio,
Do tristezas e de amor,
Eu gosto de ouvir ao longe,
Chieio de magos o de dar,

Enfito — proscripto o ósinoho
En solto dos cêchis da arca
Suspiros d'essa sandalo
Que no meu peito se encerra.

CHARADAS NOVISSIMAS

Serve, que doce esta planta, 2—1

VII

A mulher contem na vista, 1—2

VIII

Tã já foste carinhoso por tôra, 1—2

IX

A segunda pessoa conduz este passaro, 1—2

X

No marido do Olivia, sem roupa, vê-se um órgão, 1—1—1.

XI

Na batata do Pedro em The-reza tom cabeça, 1—1—1.

XII

No repolho de Castmro metto pona esta mandado, 1—1—1.

XIII

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

CHARADAS ANTIGAS

Todos es moços me trazem, —2
E algumas moças também,
Faz isto sempre que possas
Sem dizer nada a ninguém. —1

CHARADAS ANTIGAS

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

CHARADAS ANTIGAS

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

CHARADAS ANTIGAS

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

So precisas de conceito
Eu então posso te dar:
Procura-me pelas ruas,
Que logo deves-me achar

CHARADAS A' VAPOR

III

As direitas ou as avessas
(Parece até capçada)
Uma arvore vas achar,
Que por signal é sagrada

IV

As direitas
O que faz o plutor?
As avessas
Faz tambem o calador.

V

A's direitas, meu leitor,
Na egreja tu verás;
A's avessas, adverbio
Facilmente encontrarás.

VI

Mulher ás direitas,
Voláti ás avessas.
Não tivo mais tempo
Fiz esta ás pressas.

XIV

LOGOGRIPO
(AO ANOZO FREI LANCÁ)

Pregava um certo padre, n'uma egreja — 1,
18, 16, 3, 13, 15, 9, 11, 7, 2

Doz batadas da tribuna contra os vícios — 13,
19, 19, 15, 12.

Baldando tambem dos artificios
Com que a moça no mundo se cordeja 1
Da racha do crystal, que ao longo ajeira — 5,
15, 4, 19, 2.

Sangue gotteja contra os malleticos — 13,
5, 1, 8, 19, 13, 13.

Rijo no bradar e turio nos indicios — 2, 14,
19, 11.

Faz com que o nervo esculo e quieto es-
colja 1 — 8, 11, 5, 13, 17, 9, 3, 9.

E então... em gemidos lhe pallukam — 14,
7, 12.

Pelo cramo, marchelato da novellos — 7,
2, 8, 1, 16.

Doz mais liços tabanos que o criculus — 3,
19, 15, 7, 1, 9, 3, 6, 8.

Nas quando ensanguesalhados os seus cabel-
los — 15, 18, 9.

Os sacros saltem, em bairro e clima palam
Na bocca os dentes, no cabeça os pellos — 1,
23, 24.

Se torceio, meu leitor, emortal. — 11-23-25-1

Nas por fim um latino escriptico — 14-16-13-
23-15

Nos annos lá do Imperio Romano,
Descobriu, que secolaria sublimi? — 16-18-
11-17-24-25-7.

Do latino escriptico de Trajano. — 11-23-25-1

Escreveu tambem lindas historias
Uma lirma d'esso Apolo formoso, — 19-15-
20-16-23

Pelo lirma que nutria amizado
Dedicando um affecto amoroso — 20-3-4-23-
15-6-18

Procurai, meu leitor, no jornal. — 23-15-13-
10-8

Se ella pôde, isto é que se a dizer e
O que tantos heros não fizeram
E só therculos pode fazer.

Procurai, meu leitor, no jornal. — 23-15-13-
10-8

Não recebemos até subdito
este numero até subdito,
serão inutilizadas as que nos
chegarem depois.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

As decifrações e a lista dos de-
cifradores serão sempre publi-
cadas com intervallo de um nu-
mero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nume-
ro antecedente.

FOLHETIM

UM HOMEM NÚ

TRADUÇÃO DE
Vaz Simão
(Concluída)

—Segundo me indicou...
—Agora com o cotovello o se-
nhor cobrio metade da flexa.

—E dizendo isto Clara se deixou
cahir no divan. Limpando com
um gesto energico o suor que
lha inundava a fronte.

—Alberto empallideceu de um
modo intenso e acarou andaz-
mente a joven. Havia tanta di-
gnidade e tanta censura n'a-
quelle olhar, que se a joven o ti-
vesse sorprehendido, certamen-
te ouviria, e com razão, da
seguida do seu modelo.

—Por felicidade a colorica se-
nhora voltava as costas ao jo-
ven naquello instante.

—Passavam-se dois minutos de
embarraco silencio.

—Clara levantou-se. Tomou de
novo os seus pinceis, passou o
lenco pelo rosto e dando um al-
goproso dirigiu-se do novo para
o cavalleto.

Com um movimento natural,
descochotcha a gola do seu pen-
sador, deixando a descoberto a
sua torneada garganta.

O calor era aghiante.

—Deixaremos as flexas para
amanhã, não é melhor, Alberto?

—Este por unica resposta atirou
ao chão a flexa que ainda con-
servava na mão.

—E, se não está fatigado, ter-
minaremos hoje a faixa; falta só
a soubra de algumas pregas...

—Esta segunda pergunta foi sei-
ta com um tom doce, quasi hu-
milde.

—Alberto, vencido, dominado já
respondeu:

—Como a senhora quizer.
Clara começou a plutar.

O rapaz voltou á sua primitiva
posição.

—Durante muito tempo não se
trouca entre ambos uma só pa-
lavra.

—Clara trabalhava silenciosa-
mente e com arvor; o traçado
pensador abria-se cada vez
mais, obedecendo aos movi-
mentos dos braços e pouco a
pouco descobria o conceito do
nervado seio da artista, que in-
teressada no trabalho e entre-
gosa aos seus pensamentos, não
reparava na desordem do seu
traje.

Houve um momento em que o
oval nacarado de um dos seus
seios pulso como uma catarata
de rosa e neve de entre as finis-
simas ondas da sua curvatura.

Um delicado botão do romã,
brilhava como um rubi no cen-
tro encantador d'aquelle cope de
novo?

A joven não se apercebeu
disso, tão occupada estava na-
quello momento em reproduzir
com toda a exactidão as compli-
cadas pregas que, ao redor da
cintura, formava a larga faixa
do linho, que o glorioso martyr
S. Sebastião ostentava.

O pobre Alberto, que era o
cego com a vista, mais perspicaz
que dar-se pôde, que se abys-
mava havia tempo já, na con-
templação do delicioso oval de
que fallamos, que seguiria com
extraordinario interesses e sem
fazer um movimento, sua mar-
avilhosa applicação, ao contem-
plal-o em todo o seu magnifico
exploter, sentiu correr-lhe ao
longo do corpo um terrivel ca-
lafrio, alguma coisa assim como
se lhe chegassem á carne um
'erro no braço; agitaram-se-lhe
as pupilas com prodigiosa ra-
pidez, e uma onda intensa de
sangue tingiu de purpura o seu
rosto até a raiz dos cabellos.

Não ha penna bastante deli-
cada, nem phrase bastante pito-
resca para exprimir, embora de
modo insufficiente, a dulcissima
sensação, que obrigou o joven a
agitlar-se e mover-se apesar de
naquello momento!

Naturalmente mudou de po-
sição.

Tanto assim foi que a casta
artista, que precisamente na-
quello instante tratava de repro-
duzir escrupulosamente uma das
pregas da faixa, franziu subita-
mente as sobranceilhas, vendo,
com sorpresa, que as pregas
mudaram visivelmente de collo-
cação do seio.

—Não ficará quieto? exclamou
com impaciencia.

—Por maior que fosse o desejo
do obedecer-l'a, Alberto poz-se
ainda mais corado do que estava,
e não pôde sião balbuciar uma
desculpa intelligivel.

A faixa continuava a mo-
ver-se.

Clara sem pensar n'aquello
momento, nem no sulto nem na
collocação da faixa, presa de en-
thusiasmo artistico, adeantou-se
alguns passos em direcção ao
modelo, que com os braços en-
cruz não podia corrigir a faixa,
exclamando com resolução:

—Endireita-l'a-hoi eu mesma.

QUEBRA CABEÇAS

19
K + AB + RA
06



O macaco esqueceu o seu pa-
pel, perdeu toda a noção da
faria que representava, e ao ver
Clara junto do st. avançando as
mãos exclamou com um grito de
supremo espanto:

— Não me toque!

Clara levantou os olhos e ro-
trocdeu asombrrada. Alberto,
com um gesto de miada desespo-
ração, mostrou-lhe o alvo seio
descoberto.

— Oh! — gritou por sua vez
Clara cheia de angustia e de
terror — o senhor não é cego?!

— Não, perdido!

— Ah!

Um beijo, uma lagrima, um
suspiro!

Todos os que tenham amado,
todos os que recordem as horas
ditosas de amor correspondido,
as passagens individivas de um
coração amante, e os extasis su-
blimes de uma ventura inulfavel,
serão indulgentes, de certo, com
estes pobres amantes, cuja unica
culpa foi a de amarem-se com
louco desvario.

